

Ulysses dá ultimato à comissão

BRASÍLIA — A Comissão Mista de Orçamento tem até às 18 horas de hoje para votar o parecer do Relator, Senador Almir Gabriel (PMDB-PA), sobre a proposta orçamentária do Governo para 1989. No ofício encaminhado à Comissão comunicando o novo prazo, o Presidente do Congresso, Humberto Lucena (PMDB-PB), informou que o Congresso Nacional será convocado extraordinariamente no sábado e domingo para iniciar a votação do Orçamento, ainda que sem o parecer da Comissão.

Antes de formalizar o novo prazo, Lucena reuniu-se com o Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, e da Comissão, Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA). A determinação surpreendeu os membros da Comissão que iniciaram, logo em seguida, uma frenética triagem das 1.140 emendas apresentadas ao projeto a fim de viabilizar a votação da proposta orçamentária em tempo hábil.

Durante a reunião com Ulysses e Cid Carvalho, o Presidente do Congresso afirmou que se o prazo não for observado terá que avocar para si a responsabilidade sobre a matéria e designar um novo relator. O parecer, no caso, será feito oralmente em sessão plenária e logo em seguida a proposta de Orçamento entra em processo de votação,

independente dos resultados da Comissão, segundo a Constituição.

Lucena informou na reunião que precedeu a formalização da nova exigência que está preocupado em garantir a aprovação do Orçamento até o dia 15 de dezembro, data em que o projeto aprovado pelo Congresso deverá ser encaminhado à sanção presidencial. Na interpretação do Senador, se o Orçamento não for votado será entendido como rejeitado. Neste caso — segundo ele — prevalece o Orçamento deste ano corrigido pelo Executivo através do envio ao Congresso de propostas de suplementação orçamentária.

— O que está em jogo é a instituição — explicou Cid Carvalho ao comentar a decisão de Lucena — porque não é admissível que o Legislativo recupere as suas prerrogativas e falhe logo na primeira tarefa, o Orçamento. Seria a desmoralização.

Logo que tomou conhecimento da determinação de Lucena, o Presidente da Comissão destacou um grupo de parlamentares, representando cada partido, para o trabalho de seleção das emendas a serem votadas — suspendeu as reuniões marcadas e marcou uma nova sessão para as 21 horas, sem prazo para terminar.